

REFLEXÃO DIÁRIA. 20 de outubro. Segunda-feira da 29ª Semana do Tempo Comum: Rm 4,20-25; Sl(Lc 1); Lc 12,13-21.

Nosso pai-patriarca foi elogiado por Deus devido à sua fé, pois não duvidando de Deus revigorou-se na mesma fé e glorificou a Deus com sua vida. Desse patriarca recebemos o testemunho da fé, e crendo no Filho de Deus que ressuscitou dos mortos renovamos essa mesma fé e recebemos como mesma herança os dons da mesma fé. Também a nós, por causa do Filho de Deus, foi-nos creditada a fé e assim fomos justificados. Nossa vida, vivendo-a segundo as orientações do Filho de Deus, tem o poder de expressar e atualizar a fé de nossos pais-patriarcas renovando para nós, sempre, o amor de Deus.

Em Jesus, Deus cumpre sua promessa a Abraão de que sua descendência seria maior que os grãos de areia do mar ou das estrelas do céu. Por isso a Ele nós servimos sem temor.

Essa fé nos faz compreender que o amor, bem que podemos adquirir nesta vida não é de ordem material (embora este nos seja também importante), mas de ordem espiritual: o temor do Senhor, que não sendo medo, é a paz e a justiça no amor e na fidelidade a Deus. Na abundância é sabedoria maior e expressão de virtude de fé não queremos acumular mais e mais, mas na abundância socorreremos aos nossos irmãos e irmãs a fim de que na necessidade sejamos socorridos pela mesma fé, dos que, olhando para nós, nos serão caridosos retribuindo-nos o bem que a eles fizemos.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Procuro partilhar com os irmãos e irmãs mais necessitados o que possuo em minha abundância, ou ainda estou preso à lógica de ter mais e mais?

ORAÇÃO: Ó Deus, Pai amoroso, que nos pedis humildemente amar em resposta ao vosso amor, concedei-nos a graça de vivermos fazendo o bem e não impedirmos os outros de também fazê-lo, amém.

Diác. Robson Adriano